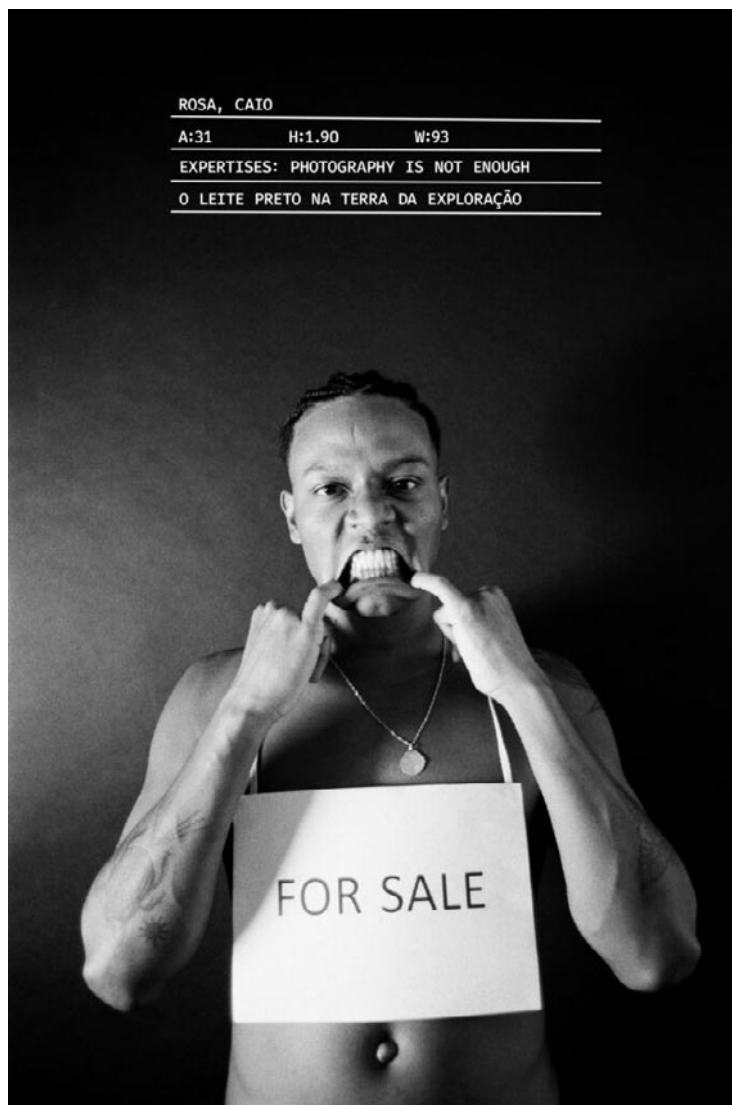


# VENCEDORES DA 13ª EDIÇÃO DO PRIX PHOTO ALIANÇA FRANCESA

*Sob o tema "(Em) Movimento", a Aliança Francesa celebra seis séries de fotografos premiados pelo júri oficial e pelo voto do público*



Caio Rosa, *For Sale Series*

A 13ª edição do Prix Photo Aliança Francesa recebeu um total de 349 portfólios e mais de 62 mil visitas ao site, destacando-se como um dos principais concursos de fotografia do Brasil. Além dos prêmios individuais, alguns dos vencedores terão a oportunidade de expor na Galeria da Aliança Francesa em Botafogo, Rio de Janeiro, e participar de residências artísticas e formações profissionais, fortalecendo ainda mais o cenário fotográfico brasileiro.

## SÉRIES PREMIADAS

### Prêmio Residência Artística na França

*Caio Rosa (RJ):*

<https://prixphotoaf.com.br/participante/caio-rosa/>

Destacando-se entre os premiados, Caio Rosa, fotógrafo e pesquisador carioca. Com a série "*For Sale Series*", Caio questiona estereótipos históricos da população negra, utilizando autorretratos para explorar questões de identidade, violência estatal e a complexidade do mercado de arte. A premiação recebida por Caio inclui Bolsa para residência de três meses em Paris e aquisição de seis impressões para

as coleções da Biblioteca Nacional Francesa (BnF) no valor de € 6.000, oferecidos pela Initial LABO, em parceria com a Bibliothèque nationale de France.

### Prêmio Lovely House

Ana Mendes (PA): <https://prixphotoaf.com.br/participante/ana-mendes/>

Fotógrafa-documentarista da Amazônia. Em sua série "Eu não sabia que ia ser militar, se eu soubesse nunca teria aceitado", as imagens narram a história de Sérvulo Borges e refletem sobre os custos humanos do desenvolvimento, particularmente no contexto do projeto aeroespacial brasileiro em Alcântara.

Ana Mendes vive na Amazônia, entre as cidades de Belém e São Luís. É artista, militante, fotógrafa-documentarista e mestre em ciências sociais



Ana Mendes, *Eu não sabia que ia ser militar, se eu soubesse nunca teria aceitado*

### Prêmio Atelie Oriente

Juliana Jacyntho (SP): <https://prixphotoaf.com.br/participante/ana-mendes/>

No ensaio visual "As coisas restarão para apagar as luzes do mundo", a fotógrafa transforma objetos cotidianos de um apartamento abandonado em narrativas sobre a impermanência e a memória. Juliana vive e trabalha em São Paulo, SP. É Mestranda em Comunicação e Semiótica na PUC-SP (2023). Utiliza a fotografia como principal linguagem em seus trabalhos, cuja temática central investiga a impermanência, o ordinário da vida e das coisas.



Juliana Jacyntho, *As coisas restarão para apagar as luzes do mundo*

### Prêmio Bienal Photo Climat

Jéner Neves (PE): <https://prixphotoaf.com.br/participante/jener-neves-2/>

Com a série "Memórias de um fotógrafo quando Jovem", Jéner explora suas memórias pessoais e culturais através da fotografia, enriquecendo o registro histórico e social. Fotógrafo e artista visual Pernambucano, mora no Rio de Janeiro, desde 1985.

### Menção Honrosa

Silvana Pinto Mendes (MA):

<https://prixphotoaf.com.br/participante/silvana-pinto-mendes/>

Silvana Pinto Mendes foi agraciada por sua série "*Afetocolagens-Reconstruindo-Narrativas-Visuais-de-Negros-na-Fotografia-Colonial*", uma investigação visual que ressignifica imagens históricas de pessoas negras no Brasil, desafiando estereótipos e reconstruindo narrativas perdidas. Vive e trabalha em São Luís (MA).



Silvana Pinto Mendes, *Afetocolagens-Reconstruindo-Narrativas-Visuais-de-Negros-na-Fotografia-Colonial*

### Voto do Público

Moema Novais Costa (MG):

<https://prixphotoaf.com.br/participante/moema-novais-costa/>

O "Prêmio do Público" foi concedido à Moema com a série "*#ELE NÃO: O GRITO DAS MULHERES*", que captura momentos significativos do movimento de resistência contra o conservadorismo, e reflete sobre os direitos das mulheres e as políticas de gênero



Moema Novais Costa, "*#ELE NÃO: O GRITO DAS MULHERES*"

### SOBRE O TEMA DA 13ª EDIÇÃO

O Movimento foi o tema explorado nessa edição. Em análise, como a fotografia captura a ação que determina mudança e deslocamento. Desde o desdobramento dos músculos em movimento, o esforço dos atletas para alcançar novos records e a marcha em direção aos Jogos Olímpicos, até a evolução dos corpos enquanto transitam entre gêneros, espaços e países. O movimento pode ser fluido ou caótico, seguro ou perigoso. Ele também representa a unidade de uma luta, a incorporação de uma ideologia ou convicção.

Séries premiadas: [www.prixphotoaf.com.br](http://www.prixphotoaf.com.br)

Concurso: [www.prixphotoaf.com.br](http://www.prixphotoaf.com.br)